

Conceição Tavares acha desvalorização inevitável

A deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ) estimou ontem que o real está sobrevalorizado em 20%. A economista, que fechou as palestras do seminário *Globalização: o fato e o mito*, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), acredita que a sobrevalorização vai durar até as eleições. "Depois, quem quer que ganhe terá que desvalorizar", disse. Entre as alternativas possíveis para a desvalorização, Conceição lembra que uma delas seria reduzir rapidamente a taxa de juros e depois começar a acelerar a desvalorização.

A palestra de Conceição provo-

cou polêmica no último dia do seminário. A economista criticou o crescimento excessivo dos fluxos financeiros e afirmou que a globalização está sendo feita em proveito dos Estados Unidos, que é um país "devedor", segundo a professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Conceição referiu-se ao financiamento da dívida pública americana por investidores estrangeiros, principalmente japoneses, que compram os títulos públicos americanos. As palestras de Conceição e do professor José Luís Fiori provocaram um acalorado debate e contestações dos argumentos dos teóricos estrangeiros.

■ Começam amanhã as inscrições para que investidores tenham acesso ao *data room*, ou conjunto de informações principais sobre o Sistema Telebrás. Os potenciais compradores terão acesso a um grande volume de informações do Sistema. As consultas ao *data room* começam em 18 de maio, em Brasília. Serão 12 salas no Ministério das Comunicações, com documentos—contratos, relatórios, atos societários e demonstrações financeiras. As inscrições serão feitas a partir de amanhã no Ministério e os interessados pagarão de R\$ 25 mil a R\$ 100 mil por uma semana de consultas.